

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

Composição

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 31 de dezembro de 2023, era, respectivamente, R\$ 2.811.083 e R\$ 3.069.763, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 2.721.857 e R\$ 2.979.827.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

	Controladora	
	Valor Contábil	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	967.872	845.445
Aplicações financeiras	1.115	747
Subtotal	968.987	846.192
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes	105.374	123.834
Créditos com partes relacionadas	74.823	63.637
Subtotal	180.197	187.471
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	188.402	243.238
Total Ativos	1.337.586	1.276.901
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	4.012.943	3.153.371
Fornecedores	928.142	1.090.965
Débitos com partes relacionadas	5.048	6.386
Passivo arrendamento com partes relacionadas	2.827.386	2.840.916
Passivo arrendamento com terceiros	1.754.133	2.099.182
Outras contas a pagar	503.529	482.630
Subtotal	10.031.181	9.673.450
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	120.461	157.394
Total Passivos	10.151.642	9.830.844

O valor justo dos instrumentos financeiros acima aproxima-se do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor justo em 31 de dezembro de 2023 é R\$ 4.092.893 (R\$ 3.222.659 em 31 de dezembro de 2022). A mensuração está classificada como nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.613.703	1.235.775
Aplicações financeiras	1.115	747
Subtotal	1.614.818	1.236.522
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes	143.694	174.291
Créditos com partes relacionadas	1.235	-
Títulos a receber	27.590	57.502
Subtotal	172.519	231.793
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	285.060	334.405
Total Ativos	2.072.397	1.802.720
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	4.393.379	3.454.271
Fornecedores	1.258.175	1.564.582
Débitos com partes relacionadas	2.539	2.482
Passivo arrendamento com terceiros	3.275.943	3.254.047
Arrendamento a pagar	16.762	14.146
Títulos a pagar	207.955	100.378
Outras contas a pagar	631.052	582.502
Subtotal	9.785.805	8.972.408
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	134.876	160.131
Total Passivos	9.920.681	9.132.539

O valor justo dos instrumentos financeiros acima aproxima-se do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor justo em 31 de dezembro de 2023 é R\$ 4.475.120 (R\$ 3.471.552 em 31 de dezembro de 2022). A mensuração está classificada como nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e contratos futuros de *commodities* (vide nota 25.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de *swap* de taxa de juros e *swap* de câmbio (vide nota 25.i) visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("hedge accounting"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, pensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

	Valor de referência (notional)		Valor justo (MTM)			
	Moeda	31/12/2023	31/12/2022	Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira - Posição vendida						
Vencimento em 2023	USD	-	757.878	R\$	-	222.044
Vencimento em 2024	USD	755.310	172.790	R\$	212.605	35.587
Total	USD	755.310	930.668	R\$	212.605	257.631

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento de contratos a termo e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "hedge accounting":

	Valor de referência (notional)		Valor justo			
	Moeda	31/12/2023	31/12/2022	Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Vencimentos						
Até 31/03/2024				R\$		117.821
Até 30/06/2024				R\$		25.647
Até 30/09/2024				R\$		49.631
Até 31/12/2024				R\$		19.506
Total				R\$		212.605

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

	Valor de referência (notional)		Valor justo			
	Moeda	31/12/2023	31/12/2022	Moeda	31/12/2023	31/12/2022
Banco Santander Brasil S.A.	USD	155.180	42.430	R\$	28.949	20.419
Banco Itaú BBA S.A.	USD	98.730	168.295	R\$	50.577	60.961
XP Investimentos S.A.	USD	94.540	208.227	R\$	36.737	51.714
Banco do Brasil S.A.	USD	86.080	193.350	R\$	25.175	36.717
Banco J.P. Morgan S.A.	USD	85.250	60.391	R\$	8.934	9.328
Banco Votorantim S.A.	USD	65.090	37.055	R\$	8.800	12.816
Morgan Stanley S.A.	USD	53.750	-	R\$	2.688	-
Banco Safra S.A.	USD	46.400	86.340	R\$	27.957	37.063
Rabobank International Brasil S.A.	USD	32.530	-	R\$	5.135	-
Banco BTG Pactual S.A.	USD	22.000	54.120	R\$	10.246	7.897
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	13.810	28.260	R\$	6.856	3.061
Banco Bradesco S.A.	USD	850	35.260	R\$	175	13.604
Banco ABC Brasil S.A.	USD	700	4.040	R\$	387	(118)
Banco Daycoval S.A.	USD	400	-	R\$	(11)	-
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	USD	-	12.900	R\$	-	4.169
Total	USD	755.310	930.668	R\$	212.605	257.631

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Prê B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2024 e 2025, conforme segue:

• Cenário Provável: com base no relatório FOCUS (BACEN) de 30 de dezembro de 2023, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5.0000 variando para a taxa Ptax do dia 29 de dezembro de 2023 de R\$ 4,8413.

• queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,7500, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.

• queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,5000, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.

• aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,2500, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.

• aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,5000, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Controladora				
	Cenário pela cotação do encerramento				
	Cenário remoto	Cenário possível	do exercício	Cenário possível	Cenário remoto
	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$
Exercício 2024					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(2.187.880)	(1.093.940)	(138.887)	1.093.940	2.187.880
Estimativa de compromissos em USD (2)	588.400	294.200	37.352	(294.200)	(588.400)
Contratos a Termo (NDF) (3)	841.275	420.638	53.404	(420.638)	(841.275)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(758.205)	(379.102)	(48.131)	379.102	758.205
Exercício 2025					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(682.093)	(341.046)	(43.299)	341.046	682.093
Exposição líquida em USD (1)	(682.093)	(341.046)	(43.299)	341.046	682.093
Total	(1.440.298)	(720.148)	(91.430)	720.148	1.440.298

	Consolidado				
	Cenário pela cotação do encerramento				
	Cenário remoto	Cenário possível	do exercício	Cenário possível	Cenário remoto
	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$
Exercício 2024					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(3.044.710)	(1.522.355)	(193.278)	1.522.355	3.044.710
Estimativa de compromissos em USD (2)	838.500	419.250	53.228	(419.250)	(838.500)
Contratos a termo (NDF) (3)	1.049.775	524.888	66.640	(524.888)	(1.049.775)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(1.156.435)	(578.217)	(73.410)	578.217	1.156.435
Exercício 2025					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(953.388)	(476.694)	(60.521)	476.694	953.388
Exposição líquida em USD (1)	(953.388)	(476.694)	(60.521)	476.694	953.388
Total	(2.109.823)	(1.054.911)	(133.931)	1.054.911	2.109.823

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/12/2023		31/12/2022	
Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	76.173	15.734	86.648	16.607
Fornecedores (nota explicativa 17)	(437.726)	(90.415)	(592.779)	(113.609)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(361.553)	(74.681)	(506.131)	(97.002)